

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: ghrxfjr1 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 06/10/2021 Indicação nº 6808/2021 Protocolo nº 10730/2021</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Túlio Fontes</p>		

**Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Secretário Chefe da Casa Civil, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação para que seja instituído Grupo de Trabalho Técnico-científico com o objetivo de realizar estudos sobre o nosso clima atual, incluindo projeções futuras, de modo que seja avaliada a possibilidade de alteração no calendário escolar no Estado de Mato Grosso.**

Com fulcro no que dispõe o Art. 160 e seguintes do Regimento Interno, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que encaminhe expediente indicatório ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso MAURO MENDES FERREIRA, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Secretário Chefe da Casa Civil MAURO CARVALHO JUNIOR, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação NILTON BORGES BORGATO, para que seja instituído Grupo de Trabalho Técnico-científico com o objetivo de realizar estudos sobre o nosso clima atual, incluindo projeções futuras, de modo que seja avaliada a possibilidade de alteração no calendário escolar no Estado de Mato Grosso.

## JUSTIFICATIVA

O advogado Renato Gomes Nery, em recente artigo publicado na imprensa local intitulado CLIMA DE DESERTO, oportunamente, recordou palavras do saudoso Dr. Lenine Povoas que dizia que “temos aqui, no inverno que vai de junho a setembro, um clima de deserto; numa temperatura que vai além dos 40° e um ar rarefeito, cuja umidade chega a menos de 10% ...”.

Oportuno ressaltar que o clima inóspito de deserto narrado pelo Dr. Lenine, aqui tem um agravante: no deserto, a temperatura durante a noite diminui e aqui ela permanece em níveis iguais ou aproximados da temperatura do dia.

Dr. Renato, também, nos recorda que na Europa se programa as férias para o verão



(junho/setembro) a fim de aproveitar o clima mais quente; e nos sugere que, aqui, as pessoas deveriam tirar férias no inverno para “fugir” do nosso clima - sendo que o calendário escolar deveria levar em conta este fenômeno, visto que a falta de chuvas e o calor excessivo não são bons aliados no aprendizado – “o maior período de férias escolares deveria ser neste período e não no verão, quando elas são mais extensas”.

Finalizando seu provocador artigo, Renato Neri cita Darwin no sentido de que “os que sobrevivem não são os mais fortes, mas os mais adaptados ao meio ambiente”.

Assim, o Grupo de Trabalho Técnico-científico ora proposto poderá validar ou identificar caminhos alternativos que possam melhorar as condições para o aprendizado dos nossos estudantes frente à realidade climática que se intensifica; que, inclusive, é de total identidade com a agenda do Partido Verde, do qual sou filiado.

Diante do exposto, solicito a aprovação dos nobres Pares desta Casa de Leis, bem como de seu acatamento pelo Poder Executivo Estadual.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 06 de Outubro de 2021

**Túlio Fontes**  
Deputado Estadual